

Sumário		
A.	Objetivo da Parceria	2
B.	Etapas ou fases de execução do objeto	2
C.	Número de turmas de cada agrupamento, número de crianças atendidas e total de crianças atendidas na Unidade Educacional	2
D.	Período de atendimento	2
E.	Período de início e fim da execução	3
F.	Caracterização da Unidade Educacional, da comunidade atendida e de seu entorno 3	3
	I. Identificação da Unidade Educacional	3
	II. Características socioeconômicas e culturais da comunidade e do entorno 4	4
G.	Concepção de criança, infância e Educação Infantil	6
H.	Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva	8
I.	Objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial	10
J.	Organização e utilização dos espaços educativos	11
K.	Plano de formação em serviço	13
	I. Das professoras / Dos agentes de educação infantil	13
L.	Gestão democrática	14
	I. Concepção	14
	II. Plano de Ação da Gestão Educacional	15
M.	Avaliação Institucional Participativa 15	15
	I. Proposta de participação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	15
	II. Proposta de participação da equipe educacional, famílias e crianças nos processos de elaboração, implementação e avaliação do Projeto Pedagógico da Unidade Educacional 15	15
	III. Proposta de avaliação do desenvolvimento do Plano de Trabalho pela equipe educacional, crianças e famílias 15	15
N.	Intersetorialidade	16
	I. Concepção Intersetorialidade	16
	II. Ações intersetoriais	16
O.	Estrutura organizacional	16
	I. Quadro quantitativo de profissionais	16
P.	Quadro de Metas e Indicadores de Qualidade	23
Q.	Referências bibliográficas	31





## PLANO DE TRABALHO

### A. Objetivo da Parceria

A Fundação Gerações executará, em ação conjunta com a Secretaria Municipal de Educação de Campinas, através de Termo de Colaboração, atividades de atendimento educacional às crianças na faixa etária conforme normatização vigente, observando as especificidades do público atendido em seus aspectos físico, emocional, afetivo, cognitivo, linguístico e social, de acordo com a legislação pertinente, em especial a LDBEN.

### B. Etapas ou fases de execução do objeto:

### C. Número de turmas de cada agrupamento, número de crianças atendidas e total de crianças atendidas na Unidade Educacional

A Unidade é composta de 8 turmas, dispostas da seguinte forma:

AG III A com 30 crianças em período integral;

AG III B com 30 crianças em período integral;

AG III C com 30 crianças em período integral;

AG III D com 30 crianças em período integral;

AG III E com 30 crianças em período integral;

AG III F com 30 crianças em período integral;

AG III G com 30 crianças em período integral;

AG III H com 30 crianças em período integral.

Totalizando 240 crianças.

### D. Período de atendimento

Fundação Gerações – Unidade de Educação Infantil Adélia Zornig  
Rua Dr. Sebastião Augusto de Castro, Nº 34 – Parque Valença II - Campinas – SP  
CEP 13058-582 – Fone: 3221 2292 / 3221-8172 – WhatsApp (19) 998963146  
E-mail: crecheadeliazorinig@gmail.com

WA



A Unidade de Educação Infantil Adélia Zornig estará aberta de segunda a sexta-feira das 07h00 às 17h00.

#### **E. Período de início e fim da execução**

O projeto terá início no dia 01 de fevereiro de 2023 e se encerrará no dia 31 de janeiro de 2025.

#### **F. Caracterização da Unidade Educacional, da comunidade atendida e de seu entorno**

##### **I. Identificação da Unidade Educacional**

A Fundação Gerações foi criada em 12 de novembro de 1993, por iniciativa do Dr. Oliveiros Valim, na época vereador em Campinas, e contou com o apoio do rotariano Antonio Carlos Micolli. Sua criação teve como objetivo realizar um trabalho voltado para a criança e ao adolescente em situação de vulnerabilidade social e pessoal.

Em 1995, a Fundação recebeu como doação da família Zornig, uma área de 20.000m<sup>2</sup>, no bairro Pq. Valença II – região do Campo Grande – onde já havia sido construído pelo Rotary Clube de Campinas um prédio de 750 m<sup>2</sup>, para abrigar uma creche: “Creche Adélia Correa Hoog Zornig”, que iniciou seu atendimento com 60 crianças em 1996. Através do convênio com a Secretaria Municipal da Educação recebemos a Merenda escolar desde o início de seu funcionamento, proporcionando às crianças atendidas, alimentação supervisionada por nutricionista, garantindo qualidade necessária ao seu crescimento. Esta iniciativa foi um acordo com a diretoria vigente da época e a Prefeitura que, apoiou-nos para que pudéssemos atender a demanda do bairro, já que não havia outra unidade de educação infantil no local.

No ano de 2010 ampliou-se o atendimento para 200 crianças, dispostas em 8 salas, sendo: 2 salas de AG II com 25 crianças em cada sala e 6 salas de AG III, também com 25 crianças em cada sala, todas em período integral.

No ano de 2012 recebeu credenciamento sob Portaria SME N° 35/2012 e autorização de funcionamento sendo titulada “Unidade de Educação Infantil Adélia Zornig”,



No ano de 2015 o atendimento foi novamente ampliado para 230, mantendo-se o número de atendidos no AG II e ampliando para 30 o número de crianças em cada sala de AG III.

No ano de 2018 a Unidade passou a atender somente crianças em idade de AG III, tendo somente 10 crianças em idade de AG II, crianças estas matriculadas no ano de 2017.

No ano de 2019 o atendimento foi ampliado para 240.

A Unidade se preocupa em melhorar, a cada ano, a qualidade, tanto em relação ao atendimento de seus usuários, como também a equipe pedagógica, proporcionando oportunidades de formação e desenvolvimento profissional e pessoal.

A Fundação Gerações – Unidade de Educação Infantil Adélia Zornig, desde sua inauguração em 1996, exerce trabalho de atendimento a crianças em idade de educação infantil, junto a Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, tendo como nome “Creche Adélia Correa Hoog Zornig”.

## **II. Características socioeconômicas e culturais da comunidade e do entorno**

A Unidade de Educação Infantil Adélia Zornig está localizada no bairro Parque Valença II, Região Noroeste de Campinas, sendo este o principal e único espaço de atendimento à população local. O bairro não possui espaço de lazer e cultura, assim como posto de saúde e outras escolas.

O comércio da região Campo Grande concentra-se no entorno da Praça Concórdia. Durante o dia a praça é bem utilizada, oportunizando atividades esportivas e recreativas, atendimentos móveis, entre outros projetos desenvolvidos pela comunidade.

A população do Campo Grande é constituída de campineiros e de não campineiros vindos das correntes migratórias dos estados de Minas Gerais, Paraná, interior de São Paulo e estados do Norte e Nordeste. Segundo Censo IBGE 2010 e Relatório de Informações Sociais do Município de Campinas-RIS/2016, a região Noroeste possui a menor população entre as cinco regiões do município, com 133.086 habitantes, é a região com menor área, possui 63,330 km<sup>2</sup>, além de apresentar o maior número de



unidades habitacionais do programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) com 5.000 unidades, apresenta o maior número de UH, com mais da metade das unidades do município. A região possui dois empreendimentos do PMCMV, um deles é o Residencial Jardim Bassoli que possui 2.380 unidades e o Residencial Sirius que é maior com 2.620 unidades.

A região localiza-se próximo à Rodovia Anhanguera e Bandeirantes, além do Corredor Metropolitano Noroeste, onde estão concentradas cerca de 70% dos usuários de transporte público. A região faz divisa com os municípios de Hortolândia, Sumaré e Monte Mor. A principal via de acesso à região é a Av. John Boyd Dunlop, nome da antiga fábrica italiana de pneus, hoje Pirelli, e primeira empresa a ser instalada na região na década de setenta, a John Boyd Dunlop é uma avenida que tem fluxo intenso com mais de 46 mil veículos diariamente ligando a região do Campo Grande com a região central de Campinas,

A região é pouco abastecida de unidades públicas, apresentando o menor número de unidades de educação da rede estadual e o terceiro menor da rede municipal, além de possuir um dos menores números de unidades de saúde. No ano de 2015 foi criado também o Distrito do Campo Grande, possui ainda duas regionais AR 05 e 13, Distrito de Assistência Social – DAS Noroeste, CRAS São Luís, CRAS Satélite Íris, CRAS Florence, CREAS Noroeste, a região tem baixa oferta de locais voltados para a cultura e o lazer. No Parque Valença I existe um bosque, denominado Bosque do Parque Valença (Centro de Lazer Ferdinando Tilli), que está situado em uma área fechada e conta com playground, pista de circulação de pedestres, equipamentos para ginástica, duas quadras de basquete, dois minicampos de futebol, um campo de futebol com arquibancada e sanitários, que é usado por todos os munícipes da região, e no ano de 2015 foi inaugurada no Parque Valença II onde a entidade está localizada uma praça com quadra de esporte na areia e aparelhos de ginástica. Na Casa de Cultura Itajaí II, possui também poucos locais de incentivo a práticas esportivas, contando apenas com três unidades; o Centro Esportivo dos Trabalhadores "Brasil de Oliveira", o Clube e Ginásio Municipal de Esportes Jorge Mendonça e o Centro de Artes e Esportes Unificados - CEU Florence. O comércio da região concentra-se em 02 áreas: uma localizada na região do Campo Grande, onde fica o terminal de ônibus e a outra localizada entre os bairros do Jardim Londres, Jardim Garcia e Jardim Ipaussurama onde também está localizado o Shopping Parque das Bandeiras.

WA  
Z



Segundo o RIS/2016 a região é marcada por desigualdades sociais expressas, sobretudo nas ausências de renda, essa população em sua maioria, caracteriza-se como: desempregada, não qualificada profissionalmente, fora do mercado de trabalho formal, baixa escolaridade e famílias numerosas. As famílias residentes na região Noroeste possuem renda familiar de 01 a 03 salários mínimos, havendo também na região um grande número de famílias conforme RIS/2016 de 47.300 pessoas que vivem sem rendimentos e 66.880 pessoas com renda entre 0,5 e 10 salários mínimos, sendo que na região o número de pessoas com renda entre 10 e 20 ou mais salários mínimos equivale a 700 pessoas, representando o menor número de pessoas nessa faixa, quando comparado às outras regiões de Campinas. A média é de cinco pessoas residindo sob o mesmo teto, das quais muitas são mulheres que despontam como responsáveis em seus lares.

As famílias atendidas, segundo prontuário preenchido no ato da matrícula, possuem renda familiar de um a cinco salários mínimos, a maioria dos trabalhadores sobrevive de trabalhos informais, sendo em média cinco pessoas residindo sobre o mesmo teto, havendo muitos lares em que as mulheres são as únicas provedoras. Buscamos também, durante o preenchimento do prontuário, saber quanto tempo que a família dispõe para a criança e os momentos de lazer que passam juntos. No decorrer da partilha, um grande número de pais relata que ambos trabalham com jornadas, muitas vezes extensas, e acabam utilizando somente os finais de semana para estarem mais próximos dos seus filhos. Os passeios são distribuídos em visita a parques, praças, brinquedos infláveis e cinema, outras famílias apontam que suas crianças utilizam de meios tecnológicos como diversão como: redes sociais, vídeos games, tablets, celulares ou televisão. Algo notável nos relatos é que as crianças pouco são presenteadas com brinquedos ou usam de brincadeiras livres, mas estão recebendo cada vez mais aparelhos tecnológicos, assim possuindo grande domínio sobre o mesmo. Partindo destas observações, estaremos resgatando brincadeiras esquecidas como: esconde-esconde; pega-pega; queimada; passa anel; e muitas outras.

A maioria das crianças passa mais tempo com as educadoras do que com a família, diante deste fato, há por parte da Unidade, a postura de estímulo à família de tornarem estes pequenos momentos especiais para seus filhos.

WZ

g



### G. Concepção de criança, infância e Educação Infantil

Diante da concepção de criança historicamente construída e ao longo dos tempos, pode-se afirmar a existência de múltiplas infâncias e de várias formas de ser criança. A criança como todo ser humano, é um sujeito social, histórico e de direitos, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, experimenta, narra, questiona, e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. Considerando que a criança faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. Portanto, busca compreender o mundo e a si mesma, testando de alguma forma as significações que constrói, modificando-as continuamente em cada interação, seja com outro ser humano, seja com objetos. (DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, 2013, P. 86).

Como diz Freinet (1996, p.10): [...] não podemos, atualmente, pretender conduzir metódica e cientificamente as crianças; ministrando a cada uma delas a educação que lhe convém, iremos nos contentar com preparar e oferecer-lhes ambiente, material e técnica capazes de contribuir para sua formação, de preparar os caminhos que trilharão segundo suas aptidões, seus gostos e suas necessidades. O autor defende que a criança deve plantar a curiosidade e escolher por conta própria, através da própria experiência. Que muitas vezes, os educadores tentam facilitar os conteúdos sem considerar as dúvidas e questionamento que a criança tem, muitas vezes descartados pelos adultos.

A educação infantil tem como objetivo principal proporcionar vivências que possibilitem o desenvolvimento das crianças de zero a cinco anos de forma integral, nos seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social (conforme a lei nº 9.394/96, art. 29), tendo em vista que a infância é uma etapa da vida que é base para as demais na formação dos seres humanos.

(...) a Educação Infantil é constituída de relações educativas entre crianças-crianças-adultos pela expressão, o afeto, a sexualidade, os jogos, as brincadeiras, as linguagens, o movimento corporal, a fantasia, a nutrição, os cuidados, os projetos de estudos, em um espaço de convívio onde há respeito pelas relações culturais, sociais e familiares (BARBOSA, 2006, p. 25).

W7  
[Handwritten signature]



Considerando as concepções citadas, a Fundação Gerações - Unidade de Educação Infantil Adélia Zornig define que a criança, explora infinitas possibilidades de aprendizagens, constrói relações e torna-se protagonista de sua história, potente e de direitos. Contudo infância é a pureza, a sinceridade, o encantamento com brilho nos olhos das coisas simples da vida, o sorriso fácil, o brincar e tantas outras vivências, compartilhada nos tempos e espaços da Unidade Educacional. Todavia educar e cuidar, são indissociáveis, sendo assim, toda ação tem sua intencionalidade, onde se educa cuidando, porque não existe aprendizagem sem cuidado, com sensibilidade, conhecimentos técnicos e afetividade. De acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil, a construção das relações entre crianças/adultos e crianças/crianças, incentiva as interações com autonomia e liberdade. O olhar sensível e a escuta atenta as singularidades de cada criança, sendo respeitoso ao toque e as falas, possibilitar momentos prazerosos e agradáveis no processo de aprendizagem significativa para as mesmas.

#### **H. Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**

Em nossos projetos estão incluídos trabalhos onde as crianças aprendem a conviver, respeitar e valorizar a diversidade em sala de aula, os planos de ensino dos professores vêm com a orientação da proposta de trabalhar com a educação inclusiva. É importante que tenhamos consciência da ação pedagógica na perspectiva da educação inclusiva, pois os direcionamentos se realizam através dos relatórios individuais, parceria entre o professor regente e a professora de E.E onde registramos o desenvolvimento da criança. Em relação as formações continuadas com as equipes, todos participam ativamente, demonstrando interesse em adquirir informações sobre a temática, buscando o respeito as diferenças, desta forma por meio da mediação pedagógica proporcionamos as crianças condições para o desenvolvimento de suas potencialidades no âmbito escolar. Trazermos a comunidade para a escola é uma das nossas propostas para conscientizá-la de que esse trabalho não poderá ser unilateral. Precisamos de todos para que essa escola seja amorosa, justa e acolhedora.

A proposta do trabalho em educação inclusiva é para com todos os envolvidos nessa unidade educacional, porém sistematizados para os profissionais envolvidos diretamente com as crianças, através de formações e orientações específicas.

W N  
A



Assegurar o direito de todas as crianças à educação na perspectiva da educação inclusiva demanda esforço cotidiano, compromisso e busca de conhecimento.

Assim, busca-se estratégias educativas adequadas às peculiaridades das crianças, através de brincadeiras, música, contação de história, corpo e movimento entre outras atividades propostas no plano de trabalho. Temos também como orientação conhecer a família e a história de vida da criança junto equipe da turma e cuidador que auxiliará na sala tendo como objetivo o desenvolvimento de atividades da vida diária que permite a inclusão com as crianças com deficiência, havendo socialização com os demais colegas e visando o desenvolvimento integral das mesmas. A inclusão é um desafio permanente e trabalhar nessa perspectiva de forma ampla significa oferecer múltiplas e singulares condições para o seu desenvolvimento que contemplem a diversidade e incluam as crianças, considerando as diferenças dos sujeitos e as especificidades de suas culturas e aprendizagens. A professora de Educação Especial acompanha o trabalho pedagógico realizado e desenvolvido nos diferentes espaços/tempos da unidade educacional; é realizado através de orientações, acompanhamento e relatório das crianças, encaminhamento quando necessário e reunião com os pais para manter sempre atualizado as informações sobre as outras instituições que frequentam.

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar” (FREIRE, 1996, p.155)

A educação inclusiva indica que as crianças com deficiência sejam matriculadas nas escolas regulares, baseando-se no princípio de igualdade, e que possam acolher educar e ensinar, respeitando as diferenças individuais, estimulando o desenvolvimento do potencial do aluno em aprender.

Segundo Mantoan (1997, p.44),

"as grandes inovações estão, muitas vezes, na concretização do óbvio, do simples, do que é possível fazer, mas que precisa ser desvelado, para que possa ser compreendido por todos e aceito sem outras resistências, senão aquelas que dão brilho e vigor ao debate das novidades".

WA  
S



Dessa forma, a unidade deve estar aberta, ser pluralista e democrática para atender as especificidades, incluir é oferecer condições para o efetivo processo de ensino e aprendizagem, como ação e reflexão do sistema de ensino.

### **I. Objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial**

A Unidade de Educação Infantil Adélia Zornig tem como propósitos:

- Desenvolver na criança uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Propiciar à criança descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Criar situações que estimulem o estabelecimento de vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Proporcionar a criança possibilidades de estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Oferecer meios a criança de observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- Possibilitar a criança brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar

Fundação Gerações – Unidade de Educação Infantil Adélia Zornig  
Rua Dr. Sebastião Augusto de Castro, Nº 34 – Parque Valença II - Campinas – SP  
CEP 13058-582 – Fone: 3221 2292 / 3221-8172 – WhatsApp (19) 998963146  
E-mail: crecheadeliazorinig@gmail.com

WZP



no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;

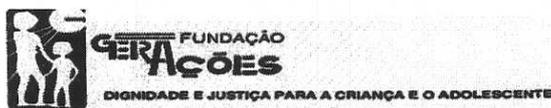
- . Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.
- . Promover meios facilitadores que auxiliam e potencializam o desenvolvimento da competência e necessidades específicas da criança com deficiência e assim trabalhando em consonância com parceria de atendimento, desenvolvidos fora do espaço escolar;
- . Promover diálogos reflexivos entre os profissionais, com estudos que ampliarão e unificarão seus fazeres, onde as partilhas e desenvolvimento das propostas, serão alinhadas no decorrer de suas práticas.

A Unidade de Educação Infantil Adélia Zornig preza por um fazer voltado à valorização da individualidade e particularidade da criança, a partir dos objetivos acima descritos e baseados nas concepções e princípios da rede municipal de ensino, construiremos nossa proposta pedagógica, visando o bem-estar e buscando estimular novas possibilidades de vivências e experiências.

#### **J. Organização e utilização dos espaços educativos**

A Unidade de Educação Infantil Adélia Zornig dispõe de oito salas que são ambientes vivos e diversificados, onde acontecem diversas transformações mediante as necessidades do grupo. As salas dispõem de recursos para a realização de cantinhos, brinquedotecas, bibliotecas, salão de beleza, pista de corridas, discotecas, sala de descanso, bastidores de teatros, cinemas, laboratórios, confeitaria entre muitas possibilidades, pois o ambiente de sala nos permite criar e recriar sem limites para o sonho e a imaginação.

As áreas de uso comum, como parques, campinho de areia, barracão coberto, sala de vídeo e sala de informática são utilizadas em horários previamente planejados e organizados dispostos em um quadro de horário, denominado: quadro de atividades externas. O quadro de atividades externas é confeccionado pela equipe em reunião de preparação e planejamento no início de ano letivo, podendo sofrer mudanças a partir



da observação das educadoras e da escuta sensível das crianças, viabilizando a participação de todas as turmas, com o intuito de promover atividades de incentivos e motivação para desenvolvimento amplo dos vários aspectos da aprendizagem.

Parque de brinquedos: espaço gramado, dois balanços duplos e dois giras- giras. Neste espaço as crianças, além de brincarem nos brinquedos, jogam bola, pulam corda, brincam de cabo de guerra, entre outros que sua imaginação proporcionar. O balanço pode virar ônibus, o gira-gira um carro as árvores casas e muito mais...

Parque de areia: neste parque há, além do tanque de areia, dois escorregadores de ferro e um escorregador de plástico. Este parque na maioria das vezes se torna um grande restaurante, onde pratos maravilhosos são servidos, além de deliciosos bolos e tortas.

Parque de balanço: espaço gramado com duas bases de balanços tendo 4 balanças cada, neste espaço há também uma amarelinha feita com pneus, além de gangorras de plásticos que ficam guardadas na sala multiuso ao lado do mesmo, uma parte da parede é coberta com revestimento e a outra parte é pintada com tinta de lousa. É um espaço bem arejado e reservado, possibilitando assim, que as crianças tenham outros meios para a aquisição de conhecimento e uso da criatividade.

Barracão coberto: espaço cimentado, com pinturas de amarelinha, centopeia e coelho sai da toca. A exemplo da sala de referência o barracão, além de ser um espaço esportivo, com jogos de queimada, futebol e vôlei, também se transforma em diversos outros espaços como salão de beleza, teatro, passarela, pista de corrida e tudo mais que a imaginação deixar.

Campinho de areia: campo todo coberto de areia. Este espaço possibilita várias atividades, como jogo de vôlei, futebol, corrida, além de ser ótimo para brincar com baldinhos de areia e tomar um divertido banho de mangueira.

Sala de Vídeo: sala composta de tapete térmico uma televisão de 60 polegadas, um aparelho DVD e uma estante com diversos DVDs. As crianças fazem uma assembleia do DVD que irão assistir, muitos, como sabem quais são os dias de vídeo, trazem os seus desenhos preferidos para verem com seus amigos, como também, assistir vídeos de assuntos trabalhados em sala, vídeos de apresentações e teatros realizados pela turma.



Sala de informática: sala dispõe de uma mesa para reuniões, computadores para uso das crianças e da equipe escolar, esta sala é utilizada em forma de cantos, uma vez que não possui computadores suficientes para cada criança. As atividades são propostas utilizando a mesa de reuniões, o espaço do meio da sala com tapetes e os computadores, realizando revezamento de atividade em tempos determinados.

Os encontros de formação acontecerão todas as segundas-feiras, nos horários das 12:00 às 14:00 para a equipe de professores e das 17:00 às 19:00 para a equipe de monitores, a formação terá como importância viabilizar meios que garantam o enriquecimento com estudos, processos diversos e formativos que venham influenciar positivamente em nossas ações e práticas junto às crianças.

Durante os encontros desenvolveremos meios de buscar por estratégias para fortalecimento da prática educativa, auxílio para os grupos e olhar sensível para as necessidades das crianças. Iremos buscar por parceiros que venham agregar e contribuir na qualidade da relação entre os pares, assim como na qualidade do desempenho no exercício das funções.

Algo muito importante que daremos continuidades, será os momentos de feedback, pois esses momentos garantem uma proximidade e afetividade gerando um ambiente saudável.

Os temas de formação serão estabelecidos de acordo com a necessidade da equipe e desenvolvidos como um todo de forma democrática e participativa.

## **K. Plano de formação em serviço**

### **I. Das professoras / Dos agentes de educação infantil**

Nossa intenção enquanto equipe gestora é proporcionar momentos formativos que sejam leves, descontraídos, reflexivos, com diálogos, conhecimentos técnicos, refletindo ações para transforma-se e evoluir sempre, pensando em inovar e melhorar nossas práticas educativas em busca da qualidade na educação infantil. Pelo o bem-estar das nossas crianças, com vivencias, descobertas, explorando tempos e espaços por práticas educativas significativas. Como são importantes e essenciais esses momentos de falas e escutas, é um exercício de reflexão constante, para avaliarmos nosso trabalho junto as crianças, práticas positivas, o que podemos

Fundação Gerações – Unidade de Educação Infantil Adélia Zornig  
 Rua Dr. Sebastião Augusto de Castro, Nº 34 – Parque Valença II - Campinas – SP  
 CEP 13058-582 – Fone: 3221 2292 / 3221-8172 – WhatsApp (19) 998963146  
 E-mail: crecheadeliazorinig@gmail.com



melhorar, o que planejar, a construção das relações entre equipe, criança, família e tantas outras abordagens necessárias.

“Não haverá borboletas se a vida não passar por longas e silenciosas metamorfoses.”

Rubem Alves

E assim seguiremos nossa jornada nos permitindo a leves e necessárias transformações, pensando em melhorar nossas práticas educativas para as crianças. Através de partilhas de saberes, reforçaremos conteúdos e conhecimentos sobre abordagem de Emmi Pilker, em especial atenção em relação a alimentação de nossas crianças. A importância da alimentação, pois, alimentação não é só nutrir, vai além do ato de alimentar-se. É a organização do espaço a partir da necessidade da criança, é o olhar sensível, a escuta atenta, o cuidado e respeito. E sobre a pedagogia de Celest Freinet refletindo novas possibilidades de vivências e experiências, explorando tempos e espaços da nossa escola, incentivando partilhas de saberes sobre os eixos: a livre expressão, a cooperação, a autonomia e o trabalho. Incentivando e motivando nossas educadoras a buscarem conhecimento e novos desafios, com intenção de inovarem em suas práticas educativas. Proporcionar formações de trocas de saberes com profissionais de outras áreas entre outras temáticas essenciais para o crescimento profissional da equipe.

E através dos encontros formativos que temos com as supervisoras do Núcleo das Instituições Colaboradoras - SME nos enriquece e fortalece, oferece inúmeras possibilidades de conteúdos para compartilhar com nossa equipe pedagógica e esse movimento de partilha de saberes, faz toda diferença, oportunizando todos da equipe apropriar-se de novos conteúdos, conhecimentos cada vez mais.

Das professoras: Nos reunimos semanalmente as segundas-feiras, das 12:00h. às 14:00h.

Dos agentes de educação infantil: Nos reunimos semanalmente as segundas-feiras, das 17:00h. às 19:00h.

## **L. Gestão democrática**

### **I. Concepção**



A Gestão Democrática está baseada na coordenação de atitudes e ações que propõem a participação social, ou seja, a comunidade escolar (professores, crianças, famílias, direção, equipe pedagógica e demais funcionários) é considerada sujeito ativo em todo o processo da gestão, participando de todas as decisões da escola. Considerando a concepção da gestão democrática, nos remete refletir sobre várias ações respeitadas com o próximo, acolhida e empatia.

## **II. Plano de Ação da Gestão Educacional**

Iremos dar continuidade ao trabalho realizado com a equipe pedagógica, equipe de apoio e equipe administrativo. Com dialogo, empatia, gentileza, respeito, acolhida, sensibilidade na escuta e com olhar atento as necessidades e especificidades de cada um que faz parte da equipe.

### **M. Avaliação Institucional Participativa**

#### **I. Proposta de participação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

Participaremos (equipe gestora) de formações referente a temática citada, oferecidas pelas supervisoras do Núcleo de Instituições Colaboradoras, para a implementação e partilha de saberes de estudos sobre a Comissão própria da avaliação (CPA) para ser compartilhado com toda a equipe pedagógica.

#### **II. Proposta de participação da equipe educacional, famílias e crianças nos processos de elaboração, implementação e avaliação do Projeto Pedagógico da Unidade Educacional**

Promoveremos ações participativas levando em consideração a suma importância da parceria entre escola e família, considerando este um dos principais elementos para o sucesso da educação e do desenvolvimento integral da criança, com reflexão constante e avaliação do Projeto Pedagógico.

#### **III. Proposta de avaliação do desenvolvimento do Plano de Trabalho pela equipe educacional, crianças e famílias**

Oportunizaremos momentos de partilhas de saberes de conhecimento técnico, explorando os tempos e espaços nas múltiplas linguagens através da observação e



registro, que teremos elementos satisfatórios para o relato das vivências e experiências das crianças.

## **N. Intersetorialidade**

### **I. Concepção Intersetorialidade**

A intersetorialidade é a articulação entre sujeitos de setores diversos, com diferentes saberes e poderes com vistas a enfrentar problemas complexos.

É um movimento das políticas públicas fazendo a articulação entre saúde, educação, assistência social, cultura e esporte. Tendo a integração das ações micro e macro da região noroeste do município de Campinas, refletindo em melhorias para a criança, adolescente e famílias.

### **I. Ações intersetoriais**

A Unidade de Educação Infantil Adélia Zornig, realizará ações conjuntas com a equipe do Serviço de convivência e estreitamento de vínculo - Centro de convivência inclusiva e intergeracionais, também vinculados a Fundação Gerações, ações estas que envolvem festas, jogos, brincadeiras, gincanas, teatro entre muitas outras.

Estaremos comprometidos em participar das reuniões intersetoriais, momentos de diálogos através de rodas de conversa, onde haverá discussões sobre as ações que deverão ser colocadas em prática. Fortalecendo parceria e refletindo melhorias e bem-estar das crianças, adolescentes e famílias. Participaremos de ações conjuntas com a rede municipal e sendo atuantes nas que forem necessárias e importantes para a comunidade, oferecendo um trabalho de conscientização a algumas datas significativas, como dezoito de maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes e vinte de novembro - Dia Nacional da Consciência Negra. Reuniões com as famílias abordando temáticas pertinentes tais como; alimentação, saúde e como acessar serviços do posto de saúde, pensando na criança, estaremos disponíveis para a parceria intersetoriais da nossa região noroeste. E manteremos contato conselho tutelar, tanto para consultas de alguns casos, como também para encaminhamentos. Esta parceria engloba palestras e auxílio as famílias.

## **O. Estrutura organizacional**

### **I. Quadro quantitativo de profissionais**

Fundação Gerações – Unidade de Educação Infantil Adélia Zornig  
 Rua Dr. Sebastião Augusto de Castro, Nº 34 – Parque Valença II - Campinas – SP  
 CEP 13058-582 – Fone: 3221 2292 / 3221-8172 – WhatsApp (19) 998963146  
 E-mail: crecheadeliazorinig@gmail.com



## EQUIPE GESTORA

OR DE M	NOME DO(A) PROFISSIONAL	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE / FORMAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO	REGIME TRABALHISTA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA MENSAL	SALÁRIO	HORÁRIO DE TRABALHO	HORÁRIO DE ALMOÇO	DIA E HORÁRIO DE FORMAÇÃO	DIA E HORÁRIO DE REUNIÃO DE EQUIPE GESTORA
01	Elaine Fernandes de Campos Silva	Diretora educacional	Formada em Pedagogia pela Facinter de Campinas – SP em 2010.	11/03/97	CLT	40	200	5.721,84	2ª 7:00-19:00 3ª, 4ª e 5ª 7:00-16:00 6ª 7:00-13:00	2ª 10:00-12:00 3ª, 4ª e 5ª 11:00-12:00	2ª 17:00-19:00	2ª 10:00-11:00
02	Cristiane Ap. G. dos Santos	Coordenadora pedagógica	Formada em Pedagogia na Faculdade Anhanguera, Campinas – SP em 2013.	03/03/08 Mudança de função em 26/04/2021	CLT	40	200	4.154,89	2ª 10:00-19:00 3ª, 4ª, 5ª e 6ª 8:00-17:00	2ª 11:00-12:00 3ª, 4ª, 5ª, 6ª 12:00-13:00	2ª 17:00-19:00	2ª 10:00-11:00

## EQUIPE DE APOIO

OR	NOME DO(A) PROFISSIONAL	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE / FORMAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO	REGIME TRABALHISTA	CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA MENSAL	SALÁRIO	HORÁRIO DE TRABALHO	HORÁRIO DE ALMOÇO
----	-------------------------	--------	-------------------------	------------------	--------------------	---------------	----------------------	---------	---------------------	-------------------

Fundação Gerações – Unidade de Educação Infantil Adélia Zornig  
 Rua Dr. Sebastião Augusto de Castro, Nº 34 – Parque Valença II - Campinas – SP  
 CEP 13058-582 – Fone: 3221 2292 / 3221-8172 – WhatsApp (19) 998963146  
 E-mail: cretheadeliazornig@gmail.com


**FUNDAÇÃO  
GERAÇÕES**

DIGNIDADE E JUSTIÇA PARA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE

DE M						SEM ANAL				
0 1	Recina Lacerda Pinheiro Rocha	Assistente Administrativo	Formada em Ensino Médio na E E Miguel José da Cunha  Em 2002.	01/11/20 16	CLT	40	200	3.242,3 5	8:00- 17:00	11:00-12:00
0 2	Arlinda Costa Araújo	Auxiliar de cozinha	Ensino Fundamental incompleto.	04/05/20 09 Mudanç a de função em 01/03/20 121	CLT	40	200	1.732,6 0	7:00 - 16:00	11:00 - 12:00
0 3	Ellen Karina Fidencia	Auxiliar de cozinha	Formada em ensino médio na EE João Lourenço Rodrigues em 1999	03/02/20 20 Mudanç a de função em 01/03/20 121	CLT	40	200	1.732,6 0	7:00 - 16:00	12:00 - 13:00
0 4	Cleonice Ap. Hoffmann Braga	Cozinheira	Formada em Ensino Fundamental na EE Prof José Carlos Ataliba Nogueira	12/02/20 21	CLT	40	200	1.992,4 9	7:00 - 16:00	11:30 - 12:30
0 5	Ivo PedrioliVegian	Porteiro	Ensino Fundamental Incompleto.	02/06/20 11	CLT	40	200	1.780,4 2	7:00 - 17:00	11:00 - 13:00
0 6	Bruna Carolina de Lima Belizário	Servente de limpeza	Formada em Ensino Fundamental na EE Prof João Baptista Negrão Filho em 2008.	08/02/20 22	CLT	40	200	1.732,6 0	7:00 - 16:00	11:30 - 12:30

Fundação Gerações – Unidade de Educação Infantil Adélia Zornig  
Rua Dr. Sebastião Augusto de Castro, Nº 34 – Parque Valença II - Campinas – SP  
CEP 13058-582 – Fone: 3221 2292 / 3221-8172 – WhatsApp (19) 998963146  
E-mail: cretheadelizornig@gmail.com


**FUNDAÇÃO  
GERAÇÕES**

DIGNIDADE E JUSTIÇA PARA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE

07	Josiane dos Santos Pereira	Servente de limpeza	Formada em ensino médio na EE Dona Veneranda Martins Siqueira em 2008	01/03/2021		40	200	1.732,60	7:00 - 16:00	12:00 - 13:00
08	Valquiria de Oliveira Pinho	Servente de limpeza	Formada em ensino médio na EE Prof Alvaro Cotomacci em 2002.	01/03/2021	CLT	40	200	1.732,60	7:00 - 16:00	11:00 - 12:00

**JOVENS APRENDIZES**

ORD EM	NOME DO(A) PROFISSIONAL	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO	REGIME TRABALHISTA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA MENSAL	SALÁRIO	HORÁRIO DE TRABALHO	HORÁRIO DE INTERVALO
01										

**DOCENTES**

ORD EM	NOME DO(A) PROFISSIONAL	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO	REGIME TRABALHISTA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA MENSAL	SALÁRIO	HORÁRIO DE TRABALHO	HORÁRIO DE ALMOÇO	DIA E HORÁRIO DE FORMAÇÃO
01	Dulcilene Siqueira Ventura	Professora	Formada em Pedagogia na Iescamp, Campinas-SP em 2017	01/02/2019	CLT	22	110	2.080,26	8:00 - 12:00	xxxxxxxxx x	2ª feira 12:00 - 14:00

Fundação Gerações – Unidade de Educação Infantil Adélia Zornig  
 Rua Dr. Sebastião Augusto de Castro, Nº 34 – Parque Valença II - Campinas – SP  
 CEP 13058-582 – Fone: 3221 2292 / 3221-8172 – WhatsApp (19) 998963146  
 E-mail: crecheadeliazorning@gmail.com


**FUNDAÇÃO  
GERAÇÕES**

DIGNIDADE E JUSTIÇA PARA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE

02	Fernanda Costa M. Martinuci	Professora	Formada em Pedagogia na Facinter, Campinas – SP em 2014.	10/02/2010	CLT	22	110	2.080,26	8:00 -12:00	xxxxxxxx x	2ª feira 12:00 – 14:00
03	Irani Adriano	Professora	Formada em Pedagogia Faculdade Anhanguera Campinas – SP em 2011.	22/10/2012	CLT	22	110	2.080,26	8:00 -12:00	xxxxxxxx x	2ª feira 12:00 – 14:00
04	Juliana Viti	Professora	Formada em Magistério no CEFAM, Campinas – SP em 15/01/1999	10/02/2010	CLT	22	110	2.080,26	8:00 -12:00	xxxxxxxx x	2ª feira 12:00 – 14:00
05	Marcilene Araújo de Carvalho	Professora	Formação em Pedagogia pela Faculdade Anhanguera, Campinas em 2013.	27/01/2014	CLT	22	110	2.080,26	8:00 -12:00	xxxxxxxx x	2ª feira 12:00 – 14:00
06	Nathália Caroline Rocha	Professora	Formada em Pedagogia na Faculdade Anhanguera, Campinas – SP em 2016	01/08/2016	CLT	22	110	2.080,26	8:00 -12:00	xxxxxxxx x	2ª feira 12:00 – 14:00
07	Suziana da Rocha Silva	Professora	Formada em Pedagogia na UNIP – Universidade Paulista, Campinas – SP em 2014.	16/03/2015	CLT	22	110	2.080,26	8:00 -12:00	xxxxxxxx x	2ª feira 12:00 – 14:00
08	A contratar	Professora			CLT	22	110	2.080,26	8:00 -12:00	xxxxxxxx x	2ª feira 12:00 –

Fundação Gerações – Unidade de Educação Infantil Adélia Zornig  
 Rua Dr. Sebastião Augusto de Castro, Nº 34 – Parque Valença II - Campinas – SP  
 CEP 13058-582 – Fone: 3221 2292 / 3221-8172 – WhatsApp (19) 998963146  
 E-mail: crecheadeliazorinig@gmail.com



												14:00
09	Christiane Lacerda Buchner	Professora educação especial	Formada em Pedagogia e pós graduada na Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba em setembro de 2013.	08/02/2021	CLT	22	110	2.080,26	8:00 -12:00	xxxxxxxxx x	2ª feira 12:00 - 14:00	

### AGENTES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

ORD EM	NOME DO(A) PROFISSIONAL	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE /FORMAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO	REGIME TRABALHISTA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA MENSAL	SALÁRIO	HORÁRIO DE TRABALHO	HORÁRIO DE ALMOÇO	DIA E HORÁRIO DE FORMAÇÃO
01	Aline de Souza Neves	Monitora de educação infantil	Ensino Médio na EE Prof. Carlos Alberto Galhiego em 2004.	06/04/2018	CLT	42	210	2.103,62	7:00 -17:00	10:00 - 12:00	2ª feira 17:00 - 19:00
02	Ana Claudia Fresneda dos Santos	Monitora de educação infantil	Formada em Ensino Médio na EE Prof. Carlos Alberto Galhiego em 1996	03/02/2020	CLT	42	210	2.103,62	7:00 -17:00	10:00 - 12:00	2ª feira 17:00 - 19:00
03	Beatriz Muniz Vieira	Monitora de educação infantil	Formada em Ensino Médio na EE Prof. Carlos Alberto Galhiego em 2019.	04/10/2021	CLT	42	210	2.103,62	7:00 -17:00	10:00 - 12:00	2ª feira 17:00 - 19:00
04	Cristiane Ap. Bento Cabral	Monitora de educação infantil	Formada em Ensino Médio na EE Prof. Benedicta de Salles Pimentel Wtke em 2007	03/02/2020	CLT	42	210	2.103,62	7:00 -17:00	10:00 - 12:00	2ª feira 17:00 - 19:00

WP


**FUNDAÇÃO  
GERAÇÕES**

DIGNIDADE E JUSTIÇA PARA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE

05	Debora dos Santos Lima	Monitora de educação infantil	Formada em Ensino Médio na EE Elvira de Pardo Mêo Muraro em 2012	21/08/2019	CLT	42	210	2.103,62	7:00 -17:00	10:00 - 12:00	2ª feira 17:00 - 19:00
06	Layra Rosa Poletto	Monitora de educação infantil	Formada em ensino Médio na EE Culto à Ciência em 2018	18/04/2022	CLT	42	210	2.103,62	7:00 -17:00	10:00 - 12:00	2ª feira 17:00 - 19:00
07	Rafaela Carla Santos Nascimento	Monitora de educação infantil	Formada em Ensino Médio na EE Guido Segalho em 2017	07/03/2019	CLT	42	210	2.103,62	7:00 -17:00	10:00 - 12:00	2ª feira 17:00 - 19:00
08	Valdirene Bastos dos Santos	Monitora volante de educação infantil	Formada em Ensino Médio na EE Elvira de Pardo Mêo Muraro, Campinas - SP em 2013	01/08/2016	CLT	42	210	2.103,62	7:00 -17:00	10:00 - 12:00	2ª feira 17:00 - 19:00
09	Sabrina Pinheiro Canuto	Monitora de educação infantil	Formada em Ensino Médio na EE Prof. Carlos Alberto Galhiego em 2019.	08/08/2022	CLT	42	210	2.103,62	7:00 -17:00	10:00 - 12:00	2ª feira 17:00 - 19:00
10	A contratar	Monitora volante de educação infantil			CLT	42	210	2.103,62	7:00 -17:00	10:00 - 12:00	2ª feira 17:00 - 19:00
11	A contratar	Monitora volante de educação infantil			CLT	42	210	2.103,62	7:00 -17:00	10:00 - 12:00	2ª feira 17:00 - 19:00

**CUIDADORES**

ORD EM	NOME DO(A) PROFISSIONAL	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE /FORMAÇÃO	DATA DE ADMISÃO	REGIME TRABALHISTA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA MENSAL	SALÁRIO	HORÁRIO DE TRABALHO	HORÁRIO DE ALMOÇO	DIA E HORÁRIO DE FORMAÇÃO
--------	-------------------------	--------	------------------------	-----------------	--------------------	-----------------------	----------------------	---------	---------------------	-------------------	---------------------------

Fundação Gerações – Unidade de Educação Infantil Adélia Zornig  
 Rua Dr. Sebastião Augusto de Castro, Nº 34 – Parque Valença II - Campinas – SP  
 CEP 13058-582 – Fone: 3221 2292 / 3221-8172 – WhatsApp (19) 998963146  
 E-mail: cretheadeliazornig@gmail.com

WFA


**FUNDAÇÃO  
GERAÇÕES**

DIGNIDADE E JUSTIÇA PARA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE

01	Silmara Chrispim de Oliveira Santos	Cuidadora	Formada em ensino médio no Instituto Latino de Ciência e Tecnologia em 2012.	18/05/2021 Mudança de função em 21/01/2022	CLT	42	210	2.103,62	7:00-17:00	2ª, 3ª, 4ª e 5ª 10:30-12:00 6ª 10:00-12:00	XXXXXX
02	A contratar	Cuidadora			CLT	42	210	2.103,62	7:00-17:00	2ª, 3ª, 4ª e 5ª 10:30-12:00 6ª 10:00-12:00	XXXXXX

**P. Quadro de Metas e Indicadores de Qualidade**

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS
1. Promoção da educação em sua integralidade, com base nas brincadeiras e interações, entendendo o cuidar e o educar como ações indissociáveis e intencionais na educação infantil. (pontuação máxima 4)	1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	1.1. Manutenção da indivisibilidade, na prática educativa, entre as dimensões expressivo motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança.	1.1. Realizaremos práticas educativas com incentivo as múltiplas linguagens, oferecendo experiências e explorando tempos e espaços na unidade educacional.
		1.2. Crianças agindo com autonomia no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;	1.2. Proporcionaremos práticas respeitadas e atentas nas relações do cuidar e educar, com estreitamento de vínculos afetivos, observação, registro e avaliação da prática educativa.
		1.3. Materiais e espaços organizados de fácil acesso às crianças.	1.3. Ofereceremos espaços organizados com objetos de acessibilidade, para a criança ter direito de escolha para construir, explorar um lugar de relações.
			1.4. Realizaremos ações respeitadas e afetivas a diversidade e especificidades



FUNDAÇÃO  
**GERAÇÕES**

DIGNIDADE E JUSTIÇA PARA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE

		<p>1.4. Socialização privilegiada pelas vivências inclusivas com o conhecimento e a cultura nelas articulados. Direitos respeitados de todas as crianças com diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais;</p>	<p>de cada criança, incentivando a autonomia e o protagonismo, afinal, toda criança precisa ter seus direitos respeitados.</p>
<p>2. Organização dos tempos e espaços respeitando as especificidades individuais e as coletivas (pontuação máxima 2)</p>	<p>2. Atingir nível de classificação igual ou maior do que <b>SATISFATÓRIO</b></p>	<p>2.1 Razão entre quantidade de ações planejadas e quantidade de ações realizadas.</p> <p>2.2 Crianças vivenciando o cotidiano que respeita seus tempos, especificidades e necessidades, com evidências a:</p> <p>a) alternativas para o momento de descanso;</p> <p>b) mobiliário adequado às necessidades de crianças e adultos;</p> <p>c) horários das refeições respeitosos às crianças, considerando a Abordagem Pikler;</p> <p>d) crianças interagindo com frequência entre os diferentes agrupamentos;</p>	<p>2.1. Analisaremos toda ação educativa refletindo entre o ato de planejar e o ato das ações realizadas com as crianças, através de observação, registro para avaliação e se estão indo de encontro com as Diretrizes Curriculares Municipais.</p> <p>a). Proporcionaremos ambiente agradável em todos os espaços de convívio, refletindo o momento do descanso, teremos o cuidado e a sensibilidade em respeitar a criança que desejar adormecer e a que desejar realizar outra proposta.</p> <p>b). Estaremos atentos a acessibilidade em relação aos materiais, para assim, a criança exercer seu direito de escolha.</p> <p>c). Considerando que a alimentação não é somente nutrir, vai além do alimento, organizaremos o espaço a partir da necessidade da criança, com respeito e cuidado.</p>

WA



FUNDAÇÃO  
**GERAÇÕES**

DIGNIDADE E JUSTIÇA PARA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE

		<p>e) crianças vivenciando plenamente seu o processo educativo, tendo todas as barreiras eliminadas.</p>	<p>Através dos ensinamentos sobre a abordagem Pikler, ofereceremos mais estudos e pesquisas, para as educadoras se apropriarem de conhecimento técnico, a fim de desempenhar melhorias em suas práticas educativas juntos às crianças.</p> <p>d). Ofereceremos momentos de interação através do brincar e inúmeras possibilidades de experiências entre os agrupamentos, estimulando o processo lúdico e a construção das relações.</p> <p>e). Proporcionaremos momentos de relações, explorando as múltiplas linguagens com incentivo a criatividade nas produções próprias.</p>
<p>3. Promover e consolidar relações respeitadas entre adultos/adultos, adultos/crianças, crianças/crianças . (pontuação máxima 3)</p>	<p>3. Atingir nível de classificação igual ou maior do que <b>SATISFATÓRIO</b></p>	<p>3.1 inexistência ou diminuição de registros de reclamações procedentes nos canais oficiais como ouvidorias, 156, diretamente à SME.</p> <p>3.2 Profissionais e comunidade participando com de isonomia de planejamento, estruturação, organização, implementação e avaliação das vivências do cotidiano e nas propostas de resolução de conflitos</p>	<p>3.1. Fortaleceremos estreitamento de vínculos, ações de parceria de escuta atenta e sensível as famílias, procurando solucionar e amenizar conflitos das relações interpessoais.</p> <p>3.2. Promoveremos o diálogo e demonstração de sentimentos, como empatia e respeito para solucionar conflitos entre outros.</p> <p>3.3. Oportunizaremos ações respeitadas, com estreitamento de vínculos afetivos, organização do espaço com olhar atento e sensível a especificidade de cada criança.</p>



FUNDAÇÃO  
**GERAÇÕES**

DIGNIDADE E JUSTIÇA PARA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE

		das relações interpessoais.	
		3.3 Crianças demonstrando sentirem-se seguras e acolhidas pelos adultos, confiantes ao se expressar, nas demonstrações de afeto, nas vivências do cotidiano e na resolução de conflitos.	
4. Implementação e consolidação da gestão democrática no cotidiano escolar (pontuação máxima 5)	4. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	4.1 Colegiados construídos democraticamente com representatividade percentual dos diversos segmentos.	4.1. Oportunizaremos a equipe pedagógica ao diálogo e participação atuante nas reuniões, afinal, todos importam.
		4.2 Colegiados atuando na escola de forma consultiva ou deliberativa, conforme a legalidade, em 100% das reuniões de RPAI, de organização do cotidiano da escola e ou de avaliação do PP.	4.2. Promoveremos o movimento da RPAI, tendo a oportunidade de refletir e avaliar ações educativas para complementar e enriquecer o PP.
		4.3 Reuniões coletivas com alternância pelos segmentos em sua condução.	4.3. Oportunizaremos formações com estudos, pesquisas, fundamentos técnicos, pensando em evoluir, transformar e inovar as práticas educativas.
		4.4 Equipe gestora se comunicando de forma transparente com as comunidades interna e externa à escola por meio de murais, faixas, livros de registros e outros.	4.4. Incentivaremos a construção das relações de maneira empática, afetiva e respeitosa, fortalecendo a parceria ente escola e família.
		4.5 CPA - Comissão Própria de Avaliação implementada contemplando a elaboração e	4.5. Realizaremos formações com as supervisoras do Núcleo das Instituições Colaboradoras para nos apropriarmos da temática e para compartilhar a equipe pedagógica.

		implementação de instrumentos de avaliação da Proposta Pedagógica e de autoavaliação.	
5. Garantia de experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo, a imersão das crianças nas diferentes linguagens e seu progressivo domínio. (pontuação máxima 2)	5. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	5.1 Crianças vivenciando, durante sua trajetória na escola, o currículo constante na matriz curricular da Educação Infantil definida pelo CME.	5.1. Consideraremos as vivências das crianças constituído nas interações e construções das relações possibilitando experiências humanas, explorando e compartilhando tempos e espaços na unidade educacional.
		5.2 Currículo vivido baseado 100% nas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais da Educação Infantil.	5.2 Apropriaremos de estudos, leituras, pesquisas norteadas pelas Diretrizes Curriculares Municipais.
6. Construção, implementação e avaliação coletiva do Projeto Pedagógico, baseados nas Diretrizes Curriculares Municipais, com a participação da equipe educativa, crianças e famílias. (pontuação máxima 6)	6. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	6.1 Projeto Pedagógico 100% construído, implementado e avaliado coletivamente.	6.1 Analisaremos o PP comprometendo-se a inovar, transformar, transgredir, construir, vivenciar, experimentar práticas educativas com observação, registro e avaliação de todo processo.
		6.2 Coletivos da comunidade escolar tendo acolhidas suas opiniões e participações sistemáticas.	6.2. Promoveremos o exercício do diálogo, que é essencial para proporcionar o bem-estar da comunidade escolar, valorizando e respeitando opiniões e participações.
		6.3 Projeto Pedagógico contemplando as Diretrizes Curriculares Municipais	6.3 Apropriaremos de estudos, leituras, conhecimento contemplando as Diretrizes Curriculares Municipais.
		6.4 Crianças vivenciando a Proposta Pedagógica de forma processual e não linear com a sua participação garantindo a	6.4. Desenvolveremos propostas valorizando as conquistas das crianças, o processo educativo pautado na intencionalidade ao planejar



		continuidade e estabilidade;	e tempos e espaços oferecendo a múltiplas linguagens.
		6.5 Crianças protagonistas de suas aprendizagens, participando sistematicamente da construção e do desenvolvimento dos projetos coletivos e de turmas;	6.5. Incentivaremos o movimento com liberdade, o brincar, a autonomia, manifestando suas necessidades e desejos na construção das ações educativas.
		6.6 Efetivação das intencionalidades pedagógicas definidas pelo(a)s educadore(a)s, considerando o pensar e o fazer com as crianças e as suas famílias;	6.6 Apropriaremos do planejamento intencional das ações educativas com as crianças para ir além dos muros da escola, impactando positivamente as famílias.
7. Manter atualizados todos os registros de planejamento, acompanhamento e avaliação: a. do Projeto Pedagógico; b. das práticas pedagógicas; c. das diversas ações do cotidiano escolar em livros ata; d. do desempenho dos profissionais vinculados ao ajuste. (pontuação máxima 4)	7. Atingir nível de classificação igual ou maior do que <b>SATISFATÓRIO</b>	7.1 Avaliação, reflexão e replanejamento do PP registrados nas reuniões coletivas.	7.1. Promoveremos práticas de diálogos reflexivo com o exercício de planejar, replanejar, para transformar e inovar as intenções e objetivos do PP.
		7.2 Reflexões dos educadores sobre a prática cotidiana e sobre os projetos desenvolvidos, devidamente registrados periodicamente;	7.2. Incentivaremos a prática de avaliação e reflexão através dos registros devidamente realizados.
		7.3 Atas contendo todos os registros atualizados, conforme Termo de Referência.	7.3. Registraremos devidamente os conteúdos e assuntos discutidos em formação, ação essa, que é essencial registrar em livro ata.
		7.4 Profissionais sendo avaliados periodicamente quanto à sua atuação no espaço educativo e devidamente registrados com sua ciência.	7.4. Reforçaremos a importância de observar, registrar e avaliar, apropriando-se de conhecimentos técnicos para uma ação de responsabilidade.



<p>8. Elaboração dos relatórios individuais da trajetória educacional da criança que possibilitem o acompanhamento de seu desenvolvimento. (pontuação máxima 3)</p>	<p>8. Atingir nível de classificação igual ou maior do que <b>SATISFATÓRIO</b></p>	<p>8.1 Relatórios individuais evidenciando o percurso construído pela criança nas interações com os ambientes, com as materialidades e com as demais crianças e adultos;</p> <p>8.2 Relatórios individuais construídos a partir de instrumentos de registros sistemáticos do processo, contando com a mediação dos educadores.</p> <p>8.3 Registros durante as práticas 100% baseados na relação com o planejado para as turmas.</p>	<p>8.1. Realizaremos olhar sensível e escuta atenta as especificidades de cada criança, com observação e registro das ações conquistadas e avanços das crianças no seu processo de desenvolvimento e refletindo que cada criança é única e está em plena evolução todos os dias.</p> <p>8.2. Observaremos com reflexão das ações das crianças através da construção das relações e interações.</p> <p>8.3 Apropriaremos do exercício de observar e avaliar as práticas educativas, refletindo se estão indo de encontro com o planejamento.</p>
<p>9. Planejamento, execução e avaliação do plano de formação nos diversos tempos, considerando as necessidades da equipe educativa e alinhado às Diretrizes Curriculares Municipais da Educação Infantil (pontuação máxima 2)</p>	<p>9. Atingir nível de classificação igual ou maior do que <b>SATISFATÓRIO</b></p>	<p>9.1 Diversidade de opiniões e participação dos educadores sendo e acolhidas no plano de formação.</p> <p>9.2 Realizados 100% dos encontros de trabalho pedagógico entre os pares e 100% das RPAIs previstas, devidamente registradas em livro ata.</p>	<p>9.1. Incentivaremos os registros e avaliações nas RPAIs para reflexão das práticas educativas, pensando sempre em melhorias para a criança.</p> <p>9.2. Reforçaremos a importância do exercício de dialogar e registrar em livro Ata todas as RPAIs.</p>
<p>10. Qualificação das Reuniões de Famílias e Educadores no decorrer do ano letivo</p>	<p>10. Atingir nível de classificação igual ou maior do que <b>SATISFATÓRIO</b></p>	<p>10.1 Reuniões - RFE- com temas sugeridos pelo coletivo;</p> <p>10.2 Reuniões evidenciando o acompanhamento</p>	<p>10.1. Promoveremos a parceria entre escola e família, com incentivo a participação, socialização nas propostas</p>

WVA

(pontuação máxima 4)		<p>pedagógico em linguagem acessível às famílias;</p> <p>10.3 Reuniões com contribuições das famílias para a gestão do cotidiano da Unidade Educacional;</p> <p>10.4 Realizar 100% das reuniões previstas na Resolução do calendário.</p>	<p>realizadas pela unidade educacional.</p> <p>10.2. Oportunizaremos momentos de diálogos com a comunicação assertiva e clara para boa compreensão de todos.</p> <p>10.3. Reforçaremos a importância da parceria entre escola e família, com diálogo, estreitamento de laços afetivos e respeito, sendo um movimento essencial para ambas instituições.</p> <p>10.4. Promoveremos momentos de interação e construção de relações e estreitamento de vínculos afetivos.</p>
<p>11. Fortalecimento da Intersetorialidade objetivando o fortalecimento do Projeto Pedagógico e a garantia dos direitos das crianças, em especial das crianças e famílias em situação de vulnerabilidade. (pontuação máxima 3)</p>	<p>11. Atingir nível de classificação igual ou maior do que <b>SATISFATÓRIO</b></p>	<p>11.1 Representantes da UE participando em, no mínimo 70% das reuniões intersetoriais;</p> <p>11.2 Representantes da UE dialogando com profissionais de outros segmentos (Saúde, Assistência Social, Conselho Tutelar etc).</p> <p>11.3 Profissionais em ações conjuntas para garantia dos direitos das crianças considerando as especificidades da comunidade escolar.</p>	<p>11.1. Procuraremos estarmos disponíveis para a parceria e participação das reuniões intersetoriais.</p> <p>11.2. Promoveremos ações conjunta com a rede municipal, com diálogos entre saúde, assistência e educação. Refletindo em melhorias pelo bem-estar da criança.</p> <p>11.3. Oportunizaremos rodas de conversas, entre escola e família, conscientização de ações significativas para a comunidade, como por exemplo, acesso a serviços públicos e posto de saúde.</p>
<p>12. Atendimento das crianças de acordo com a proposta de</p>	<p>12. Atingir nível de classificação igual ou maior</p>	<p>12.1 Crianças matriculadas pela ordem de classificação da lista</p>	<p>Acompanharemos com atenção, cuidado e rigor a proposta de atendimento, realizando nova matrícula,</p>





FUNDAÇÃO  
**GERAÇÕES**

DIGNIDADE E JUSTIÇA PARA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE

atendimento constante no Termo de Colaboração celebrado com a SME (pontuação máxima 2)	do que <b>SATISFATÓRIO</b>	de espera, conforme Resolução pertinente.  12.3 Atendimento a 100% da proposta firmada com a SME, durante toda a vigência do Termo.	assim que houvesse um cancelamento.
13. Atendimento das convocações para as reuniões de formação e de orientações agendadas pela SME (pontuação máxima 1)	13. Atingir nível de classificação igual ou maior do que <b>SATISFATÓRIO</b>	13.1 Participação da Equipe Gestora em 100% das reuniões realizadas pelo Núcleo de Instituições Colaboradoras/CEB.	A equipe gestora terá a responsabilidade e comprometimento na organização de seu calendário, a fim de não comprometer nenhuma data de convocação de reuniões com a realizado pelo Núcleo de Instituições Colaboradoras/CEB.
14. Cumprimento integral do termo de referência técnica (pontuação máxima 2)	14. Atingir nível de classificação igual ou maior do que <b>SATISFATÓRIO</b>	14.1 Atendimento a 100% das solicitações e prazos designados e das orientações do Núcleo de Instituições Colaboradoras/CEB. 14.2 Manutenção de 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho durante toda a vigência do Termo.	Teremos o comprometimento em manter o número de funcionário de acordo com o número que nos propusemos a contratar, assim como, como atender a todos as solicitações e prazos designados pelo Núcleo de Instituições Colaboradoras/CEB.
15. Melhoria do Planejamento Financeiro (pontuação máxima 1)	15. Atingir nível de classificação igual ou maior do que <b>SATISFATÓRIO</b>	15. Quantitativo de alterações de plano de aplicação conforme Índice de qualidade do planejamento financeiro - IPF	Vamos executar um bom planejamento para que não precisaremos solicitar alteração no plano de aplicação, sendo assim para que possamos atingir uma melhoria satisfatória referente ao planejamento financeiro.
16. Melhoria da Execução do Ajuste e Gerenciamento do Recurso (pontuação máxima 1)	16. Atingir nível de classificação igual ou maior do que <b>SATISFATÓRIO</b>	16. Quantitativo de desvios identificados na análise da prestação de contas relacionados à execução da parceria e ao gerenciamento de recursos, conforme	Sempre visamos em executar um ótimo trabalho com as prestações de contas para que não termos retrabalhos e sendo assim facilitam com as análises.



		Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso - IEG	
17. Melhoria do processo de Prestação de Contas (pontuação máxima 1)	17. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	17. Quantitativo de desvios identificados na prestação de contas relacionados ao procedimento de prestar contas, conforme Índice de qualidade da prestação de contas - IPC	Teremos o comprometimento de estarmos executando e indicando cada item prestado com os valores do recurso, conforme planejamento financeiro referente nas prestações de contas .
18. Melhoria do nível de Administração Financeira Geral (pontuação máxima 1)	18. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	18. Resultado obtido pelos índices IPC, IEG e IPC, conforme Índice e Qualidade Administrativa Total - IQA.	Equipe Administrativa/financeira terá uma boa análise nos planejamentos e execuções realizados para obter um ótimo resultado.

#### Q. Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008.

FREINET, Celestin. Pedagogia do Bom Senso. Tradução: J. Baptista.-São Paulo: Martins Fontes, 1996a, p.3 – 125.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educacional. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. A Integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo: Memnon. Editora SENAC, 1997.

Prefeitura Municipal de. Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: Um Processo Contínuo de Reflexão e Ação. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico/Organização.



<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br>

Acesso em 20 de dez. de 2.022.

<https://www.scielosp.org/article/sausoc/2014.v23n1/191-203/>

Acesso em 20 de dez. de 2.022.

[http://www.editoradobrasil.com.br/educacaoinfantil/educacao\\_infantil/objetivos\\_gerais.aspx](http://www.editoradobrasil.com.br/educacaoinfantil/educacao_infantil/objetivos_gerais.aspx)

Acesso em 20 de dez. de 2.022.

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/turismo-e-hotelaria/objetivos-gerais-da-educacao-infantil/54300>

Acesso em 20 de dez. de 2.022.

Campinas, 23 janeiro 2023.

---

Elaine Fernandes de Campos Silva  
Diretora Educacional  
Fundação Gerações

---

Willy Otto Junqueira Zornig  
Presidente  
Fundação Gerações